

Correio da Lavoura

ORGÃO INDEPENDENTE

DIRECTOR-PROPRIETARIO SILVINO DE AZEREDO — REDATOR-CHEFE DR. ALVARO MOITINHO

ANNO III

NOVA IGUASSU

Quinta-feira, 7 de Agosto de 1919

ASSIGNATURAS:
Anno—\$8000 = Semestre—\$4000
Número avulso \$100

ESTADO DO RIO

NUM. 125

Fazendas de Sementes

(Conclusão)

Neste modo de educar o trabalhador agrícola, para «viver melhor», não se cogita de ensinar, se, por exemplo, a raiz ou o caule ou a folha de feijão, de milho, de arroz ou de algodoeiro, são diferentes umas das outras, etc., mas, se cogita de ensinar simplesmente, que: «a raiz, em toda e qualquer planta serve para um só fim, que é: firmar a planta no solo, e retirar dele o que for preciso para a sua alimentação; que também o caule e a folha, em toda e qualquer planta, servem: o primeiro, para sustentar os galhos e as folhas e as flores e os frutos, e conduzir a seiva; e a segunda, a folha, para preparar o alimento das plantas, com o qual são feitas as colheitas.»

Certamente sobre estes pontos, ainda há muito a dizer, mas o «essencial», para o ouvido, a inteligência e a necessidade profissional do trabalhador agrícola, está dito: a «sabedoria» do estabelecimento não deve passar desses limites, pois estamos num desses cantos da vida, em que a consciência do educador é fortemente suggestionada pelas sabias palavras de Emerson: «o excesso de sabedoria é loucura.» O ensino sendo assim ministrado, faz o aluno aprender facilmente, a utilidade das coisas, no meio das quais vive, durante um anno, entendendo logo para que serve: a terra bem lavrada, a planta bem capinada, bem enfolhada, e o que é preciso fazer em sim para ter a boa colheita na qualidade e na quantidade, etc. Certamente, instruções, de acordo com estas idéias, guiarão o ensino, desenvolvendo todos esses pontos e outros mais, porém sempre dentro desta simplicidade de propósito de melhorar a vida do trabalhador.

— E o preparo do pessoal técnico, dos agronomos, encarregados da direcção das fazendas de sementes, como será feito?

Esse ponto, evidentemente, é capital para o bom exito da educação profissional das fazendas de sementes, pois sem agronomos instruidos praticamente nos diversos mistérios desses estabelecimentos, nada, absolutamente nada, se poderá fazer.

Por isso mesmo, o pessoal técnico será preparado aqui, na Estação de Deodoro, pela direcção do Serviço, procedendo que, em poucas lições, aprendam «fazenda de sementes», e, de práticas nas culturas, e, assim, nas fazendas a seu cargo. Para o caso, é a solução mais prática, porque em tais circunstâncias, em vez de apurar as habilitações profissionais, para saber o que o agrônomo sabe, o que importa ao Serviço é: — «ver que o agrônomo vai ensinar o que sae ao nosso agricultor, e, las estaáticas.»

nesse sentido, prepará-lo do melhor modo, para que elle fique habilitado a executar esta difficilíssima tarefa de educação popular, que não se aprende nas escolas e nem nos livros, afim de saber «emendar», o que o nosso trabalhador agrícola tiver de mais aproveitável, com o que a ciência tiver de mais útil, fácil oportunidade para o nosso paiz.

Felizmente o Povo Brasileiro acolhe muito carinhosamente o ensino de agricultura, assim feito com utilidade prática; e o facto que vamos referir, servindo de ponto final destas considerações evidencia bem o que afirmamos.

Na actual Estação de Pomicultura de Deodoro, mantivemos

durante algum tempo, com o Dr. Aristides Caire, um curso de agricultura prática, mais ou menos

de acordo com o ensino das «fa-

zendas de sementes.»

Pois bem; os alunos deste curso, representados por pequenos agricultores do Distrito Federal, trabalhadores rurais, estudantes de cursos diversos, empregados públicos, inferiores do exercito, guardas civis, etc. eram todos eles de uma assiduidade aos trabalhos, digna de nota, a pesar da hora tão matinal do ensino e da distancia do lugar aos seus affazeres. E tal era a vontade de aprender, que cada um delles tinha no estabelecimento em Deodoro, uma muda de roupa velha e um par de sapatos usados para os trabalhos do arado, da enxertia, pôda, etc. Mesmo nos dias de mais calor, alguns delles, não largavam o arado. Um agricultor de 65 annos, da Serra dos Pretos Forros, era um dos mais assíduos, e grande era o seu contentamento quando respondia com acerto às questões práticas das lições. Neste curso foram habilitados nos trabalhos de agricultura prática 30 alumnos, inclusive o bom e sempre lembrado agricultor da Serra dos Pretos Forros.

Eis pois, uma prova da necessidade do ensino prático das «fazendas de sementes» aos nossos agricultores, ao qual, mas, sem intervenção, se aplicarão as chisadoras, inutilizadas.

Utilizaram completamente os Campos de Demonstração.

Por fortuna destas idéias, lutando há tantos annos pela organização lenta, mas segura, do trabalho agrícola do paiz, está à flor da agricultura.

Os seus mais antigos experimentos, Dr. Alvaro Moitinho, ilustra de S. Paulo, Agricul-

DIAS MARTINS

Em que em alguns pontos do território nacional se cuida de aumentar os preços do arroz, as cotações no Rio Grande do Sul mantêm-se na mesma.

No município de Cochoeira a produ-

ção, no presente anno, está calculada

em 800 mil saccas. Alli o preço aberto

para o arroz em casca é de 15\$000 por sacco.

As firmas exportadoras obtiveram li-

cencia do Comissariado para expedir

para o estrangeiro 80.000 saccos desse cereal, ante o excesso de sua pro-

dução, e, as estaáticas.

CHRONICA

Segundo estatístico oficial a produção do trigo nacional no corrente anno será a seguinte: Rio Grande do Sul 200 mil toneladas; Paraná — Santa Catharina 24 mil.

Os origens similares, como o centeio e a cevada, têm as colheitas grandemente elevadas, segundo observações enviadas ao chefe do «comitê» da Produção Nacional.

Em todos os Estados animam-se

os lavradores, vivamente emprenhados em ampliarem o plantio dos tres cereais de grande consumo

em nosso paiz.

O «comitê» da Produção continua a enviar grande quantidade de sementes de trigo, de cevada e de centeio para os Estados sulistas.

Em resumo: pouco a pouco, vão libertando-se os mercados brasileiros dos productos extrangeiros.

O ideal esperado é uma econo-

mia de 120 mil contos annuais,

quanto atingiu a despesa do Bra-

sil em 1917 com a aquisição do

trigo extrangeiro. Em 1918, mau

graado a sensível redução do com-

mercio, elevou-se à mesma impor-

tância o dispêndio naciona-

l.

Com os progressos observados na

lavra sulista do trigo espera-se

que, dentro de poucos annos, per-

derá o Brasil evilar a saída de

tanto dinheiro, empregando-o em

outras despesas.

Tralhando das diversas plantas

saccharíferas, das quais algumas

poderiam rivalizar com a canna de

azeucar e a beterraba, Francis Mar-

re insere no seu artigo interessante sobre o assucar das palmáceas

como o Po-

e o milho.

Relativamente ao cereal diz o

citado autor:

«E, porém, o

mais do que to-

do resto a altera-

ção dos econo-

dores e dos indus-

triários.

Em que merece

o resto a altera-

ção dos cultiva-

dores.

Assim, o principal motivo que

me guiou aquelle recinto foi avisar

Chrispim Mira, um dos delega-

dos catarinenses, a máxima ex-

pressão representativa do alto jor-

nalismo daquele Estado e um de

seus mais cultos o malleaveis fa-

mentos.

Chegado, porém, ao pavilhão ca-

tarinense, operou-se-me no espí-

rito uma rápida transmutação, molida

pela extraordinaria e inespe-

rrada riqueza produtiva que aquel-

lo Estado revelava.

Comecei então a pormenorizar

com interesse o exame dos produ-

tos expostos, que maravilham pe-

as suas qualidades excepcionaes.

Ha muito que sou um admirador

caloroso do progresso catarinen-

se, feito revolucionariamente, a pas-

sos gigantescos e galhardos, no

deslumbramento de protocronistas

assombrados.

ram produzir 11.000 a 15.000 klos de açucar e outro tanto de celulose, um decimo de álcool e um vigésimo de resíduos para gado. O milho para assucar necessita de muito sol, terras frescas e bem irrigadas.

E' também necessário que a água seja apenas abundante, mas também ouro, em vista da manipulação anterior, tanto do assucar como da celulose.

O problema é complexo, como se vê, e precisa de ser cuidadosamente estudado antes de ser posto em prática.

Não seria mau que os nossos agricultores procurassem em grande escala fazer a cultura do milho, que, além das múltiplas aplicações que tem na culinaria brasileira, ainda apresenta esta extraordinária vantagem de se preslar para a extração do açucar e da celulose.

Alfredo Jardim

Em alguns países americanos está sendo utilizada a fibra da banana para a fabricação de corda, o que se verifica com exi- to, em Guatema- lla. O producto dessa fabricação é já suficiente para o consumo. Parece estar demonstrado que os saccos dessa matéria prima são tão fortes como os da juta e podem ser vendidos por preços inferiores. Uma outra industria que vai prosperar é a da fabricação do papel com a mesma fibra, que não falta e é obtida por meios fá- ceis.

Eis ali um exemplo que de- vemos seguir e com grande fa- cilidade de segurança e exi- to.

Santa Catharina na Exposi- ção de Cereais

UM ESTADO QUE PROGRIDE ASSOMBROSAEMENTE

Confesso que minha visita à Ex- posição de Cereais que se está efetuando actualmente no convento de Ajuda, não obedeceu aos intui- tos de uma salisfação à minha curiosidade pelas condições pre- sentes da agricultura nacional.

Afastado ha muito da vida do interior, como que dardenarigado por outras múltiplas correntes de actividade, foi-se-me a pouco e pouco esse

interesse pelo que se passava nos

estados vizinhos, e, assim, a

curiosidade pelas condições pre- sentes da agricultura nacional.

As correntes de actividade que se passavam nos

estados vizinhos, e, assim, a

curiosidade pelas condições pre- sentes da agricultura nacional.

As correntes de actividade que se passavam nos

estados vizinhos, e, assim, a

curiosidade pelas condições pre- sentes da agricultura nacional.

As correntes de actividade que se passavam nos

estados vizinhos, e, assim, a

Não o julgava, porém, tão am- plio e complexo, nem tão pouco a- juizava que a sua variabilidade houvesse culminado em lantas ra- mificações.

Nada, porém, pode ilustrar de um modo mais absoluto e irrefra- gavel o leitor amigo das con- nacções, que a serena insophismabi- lidade de alguns algorismos estatis- ticos.

Em 1918, foi a seguinte a pro- dução de alguns dos generos prin- cipais:

Artigos	Produção em kilos
Assucar	9.000.000
Arroz	5.000.000
Café	800.000
Farinha	18.000.000
Feijão	4.500.000
Tapioca	2.000.000
Milho	2.000.000
Polvilho	3.000.000
Batatas	400.000
Banha	300.000
Carne de porco	300.000
Fumo	1.400.000

Esses algorismos, confrontados com os de 1913, levam à conclu- são de que a produção quadruplicou neste último quinquenio.

As qualidades superiores desses productos é que quasi não encontram similares nos demais merca- dos nacionaes.

Basta citar-se o facto comunicado à Sociedade Nacional de Agricultura de haverem os merca- dos de S. Paulo comprado o fu- mo Virginia, cultivado pelo dr. Cesario Pereira de Sousa, agricul- tor em Joinville, à razão de 90\$

a arroba, quando o mesmo produ- cto, de outros Estados nunca alcan- çaram uma offerta superior a 1\$

o kilo.

Não é sómente na agricultura que a opereiosidade catarinense nos mostra as suas consequencias pro- missoras.

Alguns desses productos, bene- ficiados em fábricas no proprio Estado, obtém uma procura que é a maior confirmação do seu valor.

No tocante ao adeantamento

Tosse? Bronchite? Tuberculose? **O CONTRATOSSE**

Em pouco mais de 1 anno recebeu mais de 3000 attestados verdadeiros

O CONTRATOSSE Cura: Tosses rebeldes, Bronchites chronicas, Fraqueza pulmonar, Coqueluches, Consipações, Afecções bronchicas, Asthma.

CURA: Rouquidões, Insomnias, Escarrhos sanguineos, Dores no peito e nas costas. Efficacissimo na Tuberculose e hemoptises, tomado convenientemente.

Depósito em todas as drogarias. Vende-se nas farmacias. Preço 2.500. Não vos deixeis enganar! Acelite só o CONTRATOSSE, Laboratorio. R. de Sant'Anna 216. RIO DE JANEIRO

Casa Santo Antonio
Distribuidor de cigarros, charutos, fumos desfiados e em coroa e artigos para fumantes
Vendas por atacado e a dinheiro a vista

Velas de cera, imagens, orações e sementes de hortaliças, novas e garnidas. — Preços modicos

ANTONIO MARQUES DE OLIVEIRA
Serviços funerários, caixões e coroas fúnebres e artigos para finados. R.M. FLORIANO PEIXOTO, 82 Nova Iguassú — E. do Rio

VENDE-SE uma boa chacara com casa e terreno todo arborizado de árvores frutíferas, situada a 10 minutos da estação e por preço baratissimo. Para essa fim, foi organizado um magnifico programma pelo qual se conclue do brilhantismo de que se revestirão os referidos festeiros.

— Na parada da Praia Iguassú, no proximo domingo a continuação da festa com que está sendo festejado a reinauguração da Egreja velha de Januária, d'aquela localidade.

Constatra a festividade desse dia, de Missa solemne às 11 horas, Iadezinha em honra a Santo Antonio às 7 horas da noite, e em seguida leilão de prendas que terminará com vistoso fogo de artifício.

Durante a solemnidade tocárá a excelente banda de música do Tiro 5 da Capital.

ESCREVER A MACHINA
Ensina-se, por preço modico, a escrever a máquina com os 10 dedos e com todas as regras mais aperfeiçoadas sistemas.

Preço mensal 30\$000. Trata-se com o sr. Macry Nogueira, Rua Barão do Tingui S/N, nessa cidade.

CANDIDO NOGUEIRA & C.
Rio de Janeiro

JUREMA

TONICO VEGETAL

com um só frasco o seu cabello cresce lusitano e livre da terrível caspa e todas as molestias do couro cabelludo.

Vidro, 2\$ — Pelo correio 3\$. A venda nas Perfumarias, Drôgarias e Farmácias. Depósito Geral — PERFUMARIA SILVA — Rua do Teatro nº. 9 Rio de Janeiro

DINDO DE MELLO

ADVOGADO
RUA BERNARDINO MELLO
Nova Iguassú

GABINETE DENTARIO

Dra. Rosa Martins Lopes

Trabalho garantido, a preços reduzidos

EXTRACÇÕES SEM DOR

Rua Marechal Floriano, esquina da Capitão Raunheitte

Nova Iguassú

Carlos Cândido Novais
CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista nestes trabalhos de dentes.

Coroas de ouro de 20\$ a 30\$. Pivots de 20\$ a 25\$ — Obturações e restaurações a ouro 10\$ a 25\$ — Obturações a porcelana ou platina 10\$ a granito 5\$

Brides ou Pontes de 35\$ a 300\$. Dentaduras de 20\$ a 120\$.

Todos os trabalhos são garantidos e em prestações mensais.

Consultório em Nova Iguassú na Rua Cel. Vespasiano (R. da Cadeia) as terças, quintas e sábados das 8 às 4 horas da tarde.

Consultório em Nova Iguassú na Rua Cel. Vespasiano (R. da Cadeia) as terças, quintas e sábados das 8 às 11 horas da manhã.

CASA FLORA

MATRIZ — R. OUVIDOR, 61 Telephone 1821 Norte

Filial — Rue Gonçalves Dias, 30 Telephone Central 486

Casa especial em trabalhos de flores naturais artisticamente executados. — Coroas para enterros de todos os preços e feitiços.

Sementes novas

CANDIDO NOGUEIRA & C.
Rio de Janeiro

Banco Hypothecario do Brasil

Avenida Rio Branco 48,

TELEPH. 2320 NORTE — CAIXA ENDEREÇO TELEGR. "BA

Operações Bancárias Gerais — Penhoros

CARTEIRAS: Hypothecario e do Banco Popular

Contas Correntes

DEPOSITO A ORDEM E A PRASO FIXO

sob a inscrição de deposito desde 1\$000,00 a 100\$ a 120\$ diariamente.

DE 6% ao anno até 20:00

PARG HOTEL

Com 100 bons quartos, dos quais 12 ordem. — Preço 100\$ a 120\$ diariamente.

Localizado na Praça da República, 99, entre a Rua Senador Euzebio e a Rua da Estação Central, distante 80 metros.

LEOPHOTIC — "PARC"

DE JANEIRO

EDPHONE 2339 NORTE

artos, dos quais 12 ordem. — Preço 100\$ a 120\$ diariamente.

Localizado na Praça da República, 99, entre a Rua Senador Euzebio e a Rua da Estação Central, distante 80 metros.

LEOPHOTIC — "PARC"

DE JANEIRO

J. A. RODRIGUES & C.

654 — END. TELEGR. ANTIRRADI — RUA DO ROSARIO, 90 E 92

RIO DE JANEIRO — ARMAZEM RODRIGUES — FUNDADO EM 1872

Das melhores e afamadas marcas de Viñhos Hespanhóes, Franceses, Portugueses e Italianos

UNICOS REPRESENTANTES DO WHISKY D. C. L.

delicioso tempero COLORAU TIGRE (Bandeira hespanhola)

Compram qualquer quantidade de Feijão Preto, Branco, Mamona, Farinha de Mandioca, Tapioca, etc. Pagando a vista os melhores preços do mercado

PHARMACIA ILUMINENSE

Completo sortimento de drogas, produtos químicos, especialidades farmacêuticas, homeopáticas e toda a espécie de acessórios concernentes a este ramo de negócios.



Aviam-se receitas e pedidos a qualquer hora do dia ou da noite, com escrupulo e presteza, a preços modicos.

Sebastião Herculano de Mattos

RUA CEL. BERNARDINO MELLO — NOVA IGUASSU
ESTADO DO RIO

HORTULANIA - Casa Especial de Horticultura

Estabelecimento mais antigo e importante neste gênero

77, RUA DO OUVIDOR, 77

Grande sortimento de Ferramentas, Utensílios e acessórios para a lavoura

OBJECTOS PARA TODOS OS MISTERIOS DE JARDINAGEM E LAVOURA

Plantas de ornamento, Fruteiras, Roseiras, Dhalias, Bulbos, Batatas, Ithysomas, etc.

PÓ DA PERSIA

Gaiolas e Alimentos para Canários

CHA' MINEIRO E PAULISTA

Sementes novas de Hortaliças, Flores e Agricultura

Sardol

O único remedio eficaz contra o carrapato do gado, empregado por todos os criadores do Brasil.

Agencia de Productos Veterinarios

E. Carneiro Leão & C.

Telephone N. 1352 — Norte

RIO DE JANEIRO

Livraria Drummond

RUA DO OUVIDOR, 76 — RIO DE JANEIRO

NOVA CARTILHA INFANTIL pelo prof. O. de Souza Reis. Adoptada nas Escolas do Distrito Federal

\$700

— Um volume cartonado.

VOCABULARIO MILITAR pelo Coronel Candido Borges Castello Branco. Utilissimo manual para os sócios das linhas de Tiro, voluntarios e praças.

2\$500

— Um volume bem impresso e encadernado.

NOÇÕES DE HISTÓRIA DA PHILOSOPHIA pelo prof. Leonel Franca S. J. Este livro, unico na lingua vernacula, deve figurar em todas as estantes — Um volume primorosamente impresso e encadernado.

7,\$000

500 EXPRESSÕES FRACCIONARIAS pelo Prof. O. de Souza Reis. Obra indispensavel aos Srs. professores e alunos. — Um volume portatil bem encadernado.

6,\$000

ACCIDENTES NO TRABALHO, comentários à recente lei, pelo Dr. Andrade Bezerra, Deputado Federal.

1,\$500

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

2,\$000

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

— por Sylvio Pellico, tradução do Dr. Antonio de Castro Lopes, segunda edição. Obra eminentemente moral. — Um volume elegantemente cartonado.

HOMOEOPATHIA

COELHO BARBOSA & C.
RUA DOS OURIVES, 38 E QUITANDA, 106
RIO DE JANEIRO

ALLIUM SATIVUM
negualavel natura
da influenza e
constipações em
1 a 3 dias



MORRHUINA
Oleo de fígado de
bacalhão homœo-
patha. O melhor
fortificante.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

PRAIA DE GUARATIBA - deliciosos Passeios

Vinde todos conhecer estes novos e pittorescos passeios da Estação de Campo-Grande á PRAIA DA PEDRA e á ILHA, em bonds electricos, viagens rápidas e confortaveis com uma série interminável de lindos e surprehendentes panoramas! — VINDE ver uma NOVA e GRANDE CIDADE que surge e progride com rapidez maravilhosa! — Sítios encantadores para pic-nics, passeios nos campos e no mar, optimo serviço de BAR-RESTAURANT BEIRA-MAR na Praia da Pedra. Trens da E. F. Central- Ramal de Santa Cruz—Estação de Campo-Grande

Bondes Electricos em correspondencia com os trens

SAL DE MACAU

O mais puro sal nacional. O mais rico em substancias alimenticias. Incomparavel nas salgas de carnes e dos pescados. Unico proprio para o gado.

Aplicação vantajosa na industria de lacticínios.

O melhor producto á venda no mercado.

Sal de todos os tipos e qualidades: grosso, fino, triturado e moido.



Importação em grande escala das suas salinas de Macau no Rio Grande do Norte, a mais importante do Brazil

SAL USINA - Typo Especial beneficiado

FAÇAM SEUS PEDIDOS DIRECTAMENTE

Companhia Commercio e Navegação

RUA DA ALFANDEGA, 5 1º andar Rio de Janeiro

Caixa Postal 383—Telephone Norte 3903. Endereço Telegraphico "UNIDOS"

Fornecimento em saccaria de algodão, anágem, etc.

Todos os pesos á vontade dos compradores.

Comissões, Importadores, Exportadores, e Industriaes

SEQUEIRA

RUA ACRE, 82—RIO DE JANEIRO
Caixa do Correio, 2
Telephones, Norte 576-5592
Endereço telegraphico Pomb
Código A. B. C. 5ª Edição
Kibero—Brasil

VEIGA & C.

Fábrica de Carnes
em conservas

EXTRACTOS E ADUBOS EM BOA-VISTA—E.F.C.B.—ESTADO DO RIO

Indústrias Reunidas

Em formiga:—Estrada de
Oeste de Minas

ACOUGUE CENTRAL

CARNE DE VACCA E PORCO,
ESPECIAES, DE CARNEIRO, VI-
TELLO, TOUCINHO, ETC.

Asseio e hygiene

VISITEM

COUGUE CENTRAL E
João da Rocha Ferreira & Comp.

Nova Iguassu
Estado do Rio de Janeiro


Crise! Carestia

E QUE NAO SOFFRER
DOS AQUELLES QUE S-
PRIREM DE SUPERIOR C
VERDE.

VER PARA CRE

RUAMARECHAL FLORIANO PEIXOTO
EM FRENTE A PADARIA DAS FA
LIAS. — NOVA IGUASSU

COOPERATIVA PROGRESSO
SECCOS E MOLHADOS

Cereais por atacado e a varejo—Fazendas Ferragens Armarinho, Louças, e mais artigos concernentes a este ramo de negocio.

■ ■ ■ Preços sem competidor ■ ■ ■

Antonio Haunheite Junior

VENDAS SO A DINHEIRO

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 34 E 36 Esquina da Avenida Coronel Francisco Soares

Pharmacia Santo Antonio

— DE —

José Lopes de Castro

Completo sortimento de
productos chimicos e
pharmaceuticos.— Prepara-
rações nacionaes e es-
trangeiras. viam-se re-
ceitas a qualquer hora a
preços modicos.

DR. MARQUES CANARIO —Dá consultas ás terças e sábados das 11 ás 4 e ás quintas-feiras das 9 á uma hora da tarde.

Praça Ministro Seabra - Nova Iguassu — ESTADO DO RIO

SAUVAS!

MARAVILHA PAULISTA

O MAIS APERFEIÇOADO APPARELHO
PARA MATAR FORMIGAS. NÃO NECESSITA
DE BRAZAS; PRODUZ UM GAZ VENENOSOSSIMO,
DE EFEITOS FULMINANTES — EXITO
INTENSO, SEM TANTO DIMINUTO. TRANSPOR-
TAR-SE É FACILIMA, TUDO ENCI-
RADO EM UMA BOLSA, PESANDO APENAS 4
1/2 KILOS.

A PEDIDO FORNECEMOS PROSPECTOS
EXPLICATIVOS COM ILLUSTRAÇÕES,
PROMOVEMOS DEMONSTRAÇÕES PRATICAS
QUER EM QUAL LOCAL.

DEPOSITOS GEFAES WERDER & ALPERT &

Rua da Alfandega

SOBRADO

Rio de Janeiro

Corr

ED. 100
COLUNA SEMANAL
Redação e Oficinas
Prix Ministro Seabra

ANNO III
NOVA IGUASSU

A nova Bastilha
Festejarse o mes passado com
nudias, festas, simultaneamente com
o descer do pano da tradi-
ção europeia, a data anniversa-
ria da tomada da Bastilha, a ce-
lebre prisão, cujos horrores a-
charam registrados em prosa e
versos.
No Brasil, cumpre dizer-o, ain-
da não se deu a queda da
Bastilha.
Esta é representada pelo anal-
phabetismo.
O combate ao analphabetismo
deve mercer a maxima atenção
dos poderes publicos.
Do contrario não passaremos
de um povo ignorante, mercen-
te do escameo das nações civili-
sadas.

Urge que o movimento em prol
da instrução resalte da palavra
escipa e faltada e em todos os
recantos do paiz, e cõe pela voz
da imprensa,—pelas encostas e
estômicos da Serra, de norte a
sul, e se dilate até os extremos
de nossos limites, como um in-
pulso de ação conjunta e una-
ção, ação de fato e resoluta.
É preciso fazer vibrar todos os
nervos do paiz, invadir todos os
espiritos.

Poderemos exclarar com ver-
dadeiro entusiasmo a 7 de Set-
embro de 1922 —no Brasil não
ha analphabetos?

É um sonho que poderá trans-
formar-se em realidade.
Depende da ação conjunta
dos governos dos Estados e
do governo central, secundados pelos
esforços das associações particu-

A instrução é a base do pro-
gresso de qualquer paiz.
TA Suissa, insignificante em te-
rito, é um exemplo sublime
de grandeza moral.

Porque?

Porque na Suissa não ha ana-
phabetos.

Desfraldemos a bandeira da ins-
trução.

Bandeira—no dizer de Pereira
da Cunha, o grande tribuno dos
Pampas — é a aza sagrada com
que a Paraíba voa para os campos

de batalla.

Avante!
Avançemos, impavidos contra
a Bastilha do analphabetismo, o
symbolo da escravidão humana,
que o triunfo será certo!

O TRIGO

A colheita do trigo no Estado de
Santa Catharina está terminada, asse-
gurando todos os informes tecnicos
que a safra foi abundante, de que os
atâques das ratas não foram
muito e reduzidos.

Espera-se que as culturas de cana-de-
cúrcio, que se cultivam e plantam
como o trigo, dêem bons resultados.

Dados para estimar a safra
de trigo, sendo que a safra
de cana-de-cúrcio, que é a maior

colheita, é produzida em uma
área de cerca de 100 mil ha.

Na safra de cana-de-cúrcio, que é
a menor, é produzida em uma
área de cerca de 50 mil ha.